

EMPREENDEDORISMO SOCIAL: OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS COMUNIDADES LOCAIS

Kely Cristina Xavier Fernandes Freitas¹

Saulo De Tarso Ferreira Nascimento²

saulotarso.adm@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo; Empreendedorismo Social; Impacto Social; Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo social surge como uma resposta inovadora às necessidades existentes em diversas áreas da sociedade. O conceito está relacionado à criação de iniciativas não apenas de viabilidade econômica, mas de impacto social positivo, isto é, soluções sustentáveis e viáveis para problemas como o subdesenvolvimento, a pobreza, a desigualdade, a falta de acesso à educação e a degradação do meio ambiente, dentre tantas outras. No entendimento de Yunus (2007), um dos pioneiros nesse campo e detentor do Prêmio Nobel da Paz, o empreendedorismo social é o espírito de encontrar soluções para questões sociais com a mesma eficácia e criatividade que se espera ser demonstrada no setor privado; assim, à medida que a consciência social cresce e as demandas em torno da responsabilidade corporativa aumentam, o empreendedorismo social é visto como uma alternativa aos modelos tradicionais de negócio. Como destaca Defourny e Nyssens (2010), no mundo todo o empreendedorismo social não só tem sido usado como ferramenta para a inovação mas também como meio de empoderamento das comunidades e um veículo para a geração significativa de mudança na lógica da inovação social. Este resumo pretende explorar os principais aspectos do empreendedorismo social e suas características, tal como refletir sobre seus possíveis impactos no âmbito social. De acordo com Vieira, Oliveira e Miki (2023), este tipo de empreendimento não se resume a lucros, mas visa promover o bem-estar social e a inclusão; para o autor os empreendedores sociais trabalham em diferentes áreas, educação, meio ambiente, saúde, justiça social, valendo-se dos seus negócios como ferramentas de transformação da sociedade. Complementando essa ideia, Ferro (2022) discorre que o empreendedorismo social também desempenha uma função importante na promoção da inclusão social. Para o autor, estes empreendimentos geram oportunidades para a população marginalizada, oferecendo não apenas um trabalho, mas também dignidade e autonomia. Essa abordagem é especialmente pertinente nos cenários onde as políticas públicas falham ao fornecer o atendimento às necessidades básicas da população. Pesquisa como a de Matos, Raymundo, e Stopazzolli (2020) elucida que, no Brasil, a prática do

¹ Acadêmica do 6º Período do Curso de Administração da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix

² Administrador, Mestrando em Administração e Marketing; Especialista em Gestão de Qualidade e Professor do curso de Administração da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix.

empreendedorismo social enfrenta desafios variados, como a falta de acesso a financiamento e a necessidade de formação em empreendedorismo. Entretanto, os autores destacam que as iniciativas bem-sucedidas têm sido capazes de estabelecer redes de apoio para gerar um impacto potencializado. Estes empreendimentos demonstram que é possível juntar viabilidade econômica e responsabilidade social. Além disso, Lima e Ferreira (2016) realizam uma análise comparativa da vivência brasileira em relação aos modelos estrangeiros de empreendedorismo social, concluindo que, apesar das peculiaridades culturais e econômicas, oportunidades de aprendizado com práticas mundiais podem ser colhidas, de forma que a troca de experiências entre empreendedores sociais poderá enriquecer o campo do Brasil e ser um estímulo à inovação. Por fim, Rosolen, Tiscoski e Comini (2014) discorrem sobre o impacto do empreendedorismo social na sociedade atual, a necessidade de um olhar crítico sobre as suas práticas. Os autores alertam para o risco da cooptar iniciativas sociais em função do lucro e de comprometer o verdadeiro objetivo do empreendedorismo social. Assim, os empreendedores devem manter um equilíbrio entre o lucro financeiro e o lucro social. Quando associam práticas empresariais com a missão de transformação social, os empreendimentos têm potencial para promover mudanças significativas; porém, é importante que as discussões acerca do tema continuem a se desenvolver, em atenção à importância da primazia dos princípios éticos.

2 METODOLOGIA

Neste estudo, optou-se pela revisão bibliográfica como método de pesquisa. Segundo Amaral (2007), essa etapa é crucial em qualquer trabalho científico, pois fornece a base teórica necessária para todas as fases da pesquisa. O estudo incluiu a busca e a análise de artigos publicados nos últimos 12 anos, utilizando como fonte de consulta plataformas como Google Acadêmico e o SciELO. Os seguintes termos de pesquisa foram empregados: "Empreendedorismo social", "impacto social", "sustentabilidade", "inovação Social". A seleção dos artigos foi feita, considerando as contribuições de diversos autores para a compreensão do tema. Os critérios de inclusão consistiram em artigos disponibilizados de forma integralmente acessível e gratuita; e que fossem considerados relevantes para o tema do estudo. Foram excluídos artigos que não abordavam diretamente a temática e que não estavam disponíveis nas bases de dados selecionadas. Os artigos escolhidos foram analisados e resumidos, dando ênfase os principais pontos, contribuições e conclusões de cada autor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por tratar-se de uma pesquisa ainda em desenvolvimento os resultados registrados até o momento referem-se apenas a realização do levantamento bibliográfico. Entretanto, é plausível a compreensão de que o empreendedorismo social desempenha um papel crucial na sociedade. Nesta investigação, descobre-se que esse modelo não se resume à procura de lucro; e sim, incorpora a missão de criar impactos sociais positivos como parte essencial de sua estrutura. O empreendedorismo social surge como uma solução eficiente para questões complicadas ao fomentar a criatividade e a viabilidade em diferentes setores da sociedade. Representa uma alternativa robusta e promissora para resolver problemas, promovendo mudanças significativas e sustentáveis socialmente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática a ser tratada neste trabalho revela que empreendimentos sociais são eficazes em atender necessidades comunitárias onde setores público e privado falham. Empreendedores sociais precisam ser adaptáveis e resilientes para maximizar o impacto de suas iniciativas. A colaboração entre ONGs, empresas, governo e comunidades é crucial para fortalecer o tecido social e promover mudanças duradouras. Todavia, desafios como falta de financiamento e a necessidade de treinamento específico existem. Superar esses obstáculos requer um ambiente favorável, com políticas públicas claras, investimentos sociais transparentes e programas educacionais adequados. A importância do empreendedorismo social tende a crescer, mas é vital manter um compromisso ético e transparência para garantir mudanças positivas. Para tal efetividade é necessário que a discussão e a pesquisa sobre esta temática continuem a evoluir, dando ênfase na ética e na integridade dos princípios sociais que sustentam tais empreendimentos.

REFERÊNCIAS

DEFOURNY, J.; NYSENS, M. **Concepções de empreendedorismo social na Europa: uma perspectiva comparativa**. “In **Empreendimento Social: no cruzamento do mercado, políticas públicas e sociedade civil**. 2010.

DE MATOS, F. C. D.; RAYMUNDO, P. J.; STOPAZZOLLI, B. **Empreendedorismo Social: Captação de Recursos nas ONGs X e Y**. XXIII SEMEAD Seminários em Administração. novembro de 2020 Disponível em: < <https://login.semead.com.br/23semead/anais/arquivos/124.pdf?>> Acesso em 22 de junho de 2023.

FERRO, Mariana Lourenço. O Empreendedorismo Social como promotor da inclusão de Pessoas Portadoras de Deficiência: estudo dos casos valorin e contigo há descoberta, Dissertação de Mestrado, UBI - 2022. Disponível em:< https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/13059/1/9442_19958.pdf> acesso em 23 de junho de 2024.

LIMA, R.S.; FERREIRA, J. C. Empreendimentos sociais: uma análise das experiências brasileiras. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, 18(60), 543-560, 2016.

MICHELS, M.; PACHECO, R. Empreendedorismo social: o que é e como desenvolver. **Editora Saraiva**. 2018.

SANTOS, F. C. DOS. **Empreendedorismo social: teoria e prática**. Editora Atlas. 2019.

VIEIRA, V. G.; DE OLIVEIRA V. M.; MIKI; A. F. C. **Framework de Mensuração do Empreendedorismo Social para Países em Desenvolvimento**. Revista de Administração Contemporânea, v. 27, n. 2. 2023. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rac/a/5syng5Fr5HXKSRSLJMVckMQ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 16 de junho de 2024.

ROSOLEN, T; TISCOSKI, G. P.; e COMINI, G. M. Empreendedorismo Social e Negócios Sociais: um estudo bibliométrico da publicação nacional e internacional. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social v.3 n.1 jan. / abr. 2014**, Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/download/8994/11596/60575>>. Acesso em 16 de junho de 2024.

YUNUS, M. **Criando um mundo sem pobreza: negócios sociais e o futuro do capitalismo**. Public Affairs, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rec/a/jhPPGYdYwsKP8FQc9cBBsqw/>>. Acesso em 12 de junho de 2024.